

Prof. Dr. Flávio Aguiar, a partir da leitura dos quatro romances que **Plínio Salgado** escreveu nos anos 20 e 30, estabeleço a compreensão de que seu pensamento, e de parte do Integralismo brasileiro, tinha mais a ver com um traço católico conservador do que propriamente com as bases do fascismo italiano e do nazismo alemão, embora ele manifestasse grande admiração por Mussolini. Por isto, vejo um traço de continuidade entre a marca do integralismo (que continua atuante no Brasil através de centros de formação) e atual religiosidade messiânica que cerca a eleição e as atitudes de Bolsonaro e seus seguidores. A influência desta religiosidade conservadora se faz sentir também no Judiciário: a ação da Opus Dei é conhecida entre os juristas e juízes brasileiros, particularmente em S. Paulo: apesar das diferenças de estilo, o comportamento de Deltan Dallagnol no Paraná é uma extensão de Ives Gandra Martins (conhecido jurista de S. Paulo).